

Porto Alegre, 14 de janeiro de 2008

E A BOLA ROLOU

Quieta e mansamente a AABB foi entrando despretensiosamente em minha vida.

Com seus encantos, sua beleza natural, suas atrações, seus freqüentadores que no convívio diário tornaram-se fraternais amigos... Inesquecíveis!

Quanta e mais coisas poderiam ser ditas nestas recordações!

Instado a revolvê-las, um fato marcante tento descrever:

FOI QUANDO A BOLA ROLOU...

Corria o ano de 1999, quase virada do milênio.

Eram grandes as atividades em todos os setores da AABB. Especificamente, na área dos Aposentados, havia uma movimentação inusitada para definição do time de futebol society, que representaria o Clube no Campeonato Nacional de AABBs, com data já definida para Abril de 2000, em Brasília.

Que sufoco!

O tempo corria célere. Urgia definição do quadro de atletas a serem selecionados para a competição patrocinada pela FENABB.

E como em nosso Clube, todos se dão às mãos, tudo dá certo, enfim, formou-se o time.

Vencido o primeiro tempo, com a sensação de dever cumprido, todos ou quase todos partiram com seus familiares para suas férias no litoral ou serra, para um merecido veraneio.

Segundo tempo: Volta do veraneio. Time já definido, agora os cuidadosos preparativos e esquemas elaborados pela Comissão Técnica para cada situação e adversários que teríamos pela frente.

Nossa representação estava bem preparada, tanto técnica como fisicamente.

A AABB Porto Alegre participara de todos os certames anteriores, mas não conseguia trazer a "Taça de Campeão".

Desta vez, com aquele timaço e a disposição do grupo, a bola tinha que rolar e era "Vencer ou Vencer"!

Aquele velho refrão (Jogamos como nunca e perdemos como sempre) não poderia se repetir, jamais...

Iniciavam-se os jogos de 2000 e em nossa primeira partida, para que tudo desse certo, lá estava o Luizinho Lemos (de Mostardas) com a bola que ia ser usada no jogo, nas mãos e, a passos largos vinha em minha direção, pedindo-me que passasse meu "Pé de Coelho" na pelota, para dar sorte.

Não deu outra!

Não é que vencemos a partida!

E assim, o ritual foi se repetindo.

A cada jogo fomos vencendo os adversários.

Ganhamos o campeonato. Comemoração geral e vibração gaúcha nas terras brasilienses!

Luizinho eufórico gritava: "DESTA VEZ JOGAMOS COMO SEMPRE E GANHAMOS COMO NUNCA".

"E, além de todos os preparativos previstos trouxemos também não só o Pé do Coelho, como o Coelho por inteiro, como Mascote".

O Coelho acima referido era eu, Sérgio Coelho, Vice-Presidente de Aposentados, na época.

Assim, orgulhosamente trouxemos o Caneco da FENABB-2000, que está em exposição em nossa Vitrine de Troféus.

Gostei demais! Jamais esquecerei este episódio, e levarei para sempre na vitrine de minhas lembranças, como um momento inesquecível vivido em nossa AABB...